

III Cúpula Ibero-Americana de Medicina Familiar

Sob o patrocínio e a promoção do Ministério da Saúde do Brasil, da Confederação Ibero-Americana de Medicina Familiar (CIMF/WONCA), da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS), foi realizada durante os dias **29 e 30 de abril de 2008**, em Fortaleza, Ceará, Brasil, a **III Cúpula Ibero-Americana de Medicina Familiar**, tendo como temática central: **Missão e Desafios para a Medicina Familiar e a Atenção Primária no Século XXI: Equidade, Integralidade e Qualidade nos Sistemas de Saúde**.

No ano em que se comemorou o 30º Aniversário da Declaração de Alma-Ata (1978), que impulsionou os Estados Membros da OMS para adotarem a Estratégia dos Cuidados Primários em Saúde para alcançarem **Saúde para Todos**, esta Cúpula teve por objetivo maior contribuir para o intercâmbio e fortalecimento das políticas de saúde no campo da Atenção Primária e da Medicina Familiar na Região da Ibero-América.

O evento reuniu Ministros de Saúde da Ibero-América e representantes de suas Equipes Técnicas; Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde; Representantes máximos da WONCA, CIMF e seus países membros; Gestores de Educação das Escolas Médicas; Coordenadores de Programas de Residência em Medicina Familiar; Representantes de Sociedades Científicas e Acadêmicas com interesse em Medicina Familiar e Atenção Primária à Saúde.

Objetivos gerais da III Cúpula

- Avaliar a situação atual dos países ibero-americanos em relação às recomendações estabelecidas nas Cúpulas já realizadas.
- Contribuir para o desenvolvimento, qualificação e consolidação da Medicina de Família e da Atenção Primária nos países da Ibero-América.
- Promover a colaboração, o intercâmbio e o estabelecimento de parcerias entre os países da Ibero-América em respeito a ações de formação, capacitação, assistência e pesquisa em MFC e APS.

Objetivos específicos

- Posicionar e valorizar a medicina de família e comunidade como uma especialidade fundamental para os sistemas de saúde, transformando-a em uma política de estado.
- Evidenciar e fortalecer junto aos gestores de saúde a importância e a necessidade de se investir na formação e valoração da MF, bem como na infraestrutura e nas condições de trabalho na APS para que se possa qualificar e alcançar maiores e melhores resultados dos sistemas de saúde.
- Conhecer a experiência brasileira na implementação da Estratégia de Saúde da Família, identificando seus resultados, desafios e aplicabilidade em outros cenários ibero-americanos.

- Conhecer outras experiências exitosas de implementação de políticas de APS e MFC em países da Ibero-América e identificar sua aplicabilidade em outros cenários ibero-americanos.
- Estabelecer acordos, recomendações, estratégias e metas que possam impulsionar a formação e a capacitação de MFC e de educadores em MFC, bem como os mecanismos de conversão de outros especialistas, processos de certificação e recertificação profissional contribuindo para o intercâmbio de ações.
- Orientar e aperfeiçoar a conversão de outros especialistas em MFC.
- Fomentar:
 - inserção acadêmica da MF e da APS;
 - políticas para pesquisa e produção científica da MF e da APS;
 - inclusão de MFCs na gestão dos sistemas de saúde;
 - intercâmbio de residentes de MFC.